



Divulgação

Aventura lúdica para os pais curtirem com a molecada

“O Diário de Pilar na Amazônia” chega aos cinemas com um elenco que mistura nomes consagrados com promessas do cinema

PEDRO SOBREIRO

Nesta quinta (15), estreia nos cinemas de todo o Brasil “O Diário De Pilar Na Amazônia”, nova aventura voltada para o público infantil que adapta o livro homônimo de Flávia Lins e Silva e Joana Penna.

Novo filme nacional da The Walt Disney Company, a pequena Pilar (Lina Flor) é uma jovem exploradora que busca salvar as árvores de seu bairro no Rio de Janeiro. Porém, após receber uma rede mágica de teletransporte de seu avô, ela convida o amigo Breno (Miguel Soares) para ir com ela conhecer a Amazônia, onde se depara com um grupo de mercenários que estão tacando fogo nos vilarejos indígenas e desmatando a floresta. Junto a Breno e seus novos amigos da região, Pilar vai tentar impedir que os bandidos desmatem a floresta.

Com direção de Duda Vaisman e Rodrigo Van Der Put, o filme traz uma molecada boa como protagonista, mas também apostou em nomes consagrados para trazer equilíbrio ao elenco. A convite da Disney, o Correio da Manhã conversou com Emílio Dantas, Rafael Saraiva e Nanda Costa, que dão vida aos vilões do filme e à mãe de Pilar, respectivamente.

Apesar de já ser consagrado na cena da comédia, sendo destaque no canal “Porta dos Fundos”, Rafael Saraiva é um ator jovem. Com apenas 24 anos, ele costuma ser um dos nomes mais jovens das produções que participa. Porém, neste filme, em que ele dá vida ao Zé Minhocão, um vilão atrapalhado, Saraiva se vê como um dos nomes mais experientes do elenco.

“Tinham muitas crianças com a gente no set, mas também tinham o Emílio [Dantas], o Babu [Santana] e o [Marcelo] Adnet. Então meio que estava no ‘ensino médio’ do



Nanda Costa interpreta a mãe de Pilar, agora trazendo experiências da maternidade na vida real

Divulgação/ Helena Barreto



Emílio Dantas e Rafael Saraiva dão vida a um grupo de mercenários, os vilões do filme

elenco, sabe? E não ser a pessoa mais nova no set teve graça. Por outro lado, eu continuava com um olhar

muito disposto, porque as crianças não têm nenhum tipo de truque, é tudo muito natural. Isso é muito in-

teressante de acompanhar enquanto ator, que não tem nada marcado assim, e são crianças muito talentosas e disponíveis, eram divertidíssimas no set. Então, eu adorei. Me senti muito amparado, tanto pelas crianças mais velhas quanto pelas crianças mais novas”, contou.

Já Nanda Costa tem menos tempo de tela, porque sua personagem não vai para a Amazônia. Por isso, ela buscou as experiências que viveu na maternidade da vida real para compor sua personagem.

“A maternidade mudou tudo na minha vida. Parece que a vida vira de cabeça para baixo e depois você segue vivendo. Eu estava falando aqui que eu já fiz muita coisa na TV e no cinema também sem ter sido mãe na vida real. E hoje, fazendo mãe, é completamente diferente. Eu brinco: ‘Como é que eu consegui enganar bem por tanto tempo?’, porque é muito diferente. Mas é mágico, assim, você estar nesse lugar depois de viver a experiência que a maternidade trouxe, sobretudo de gêmeas, porque, apesar de terem o mesmo mapa astral, elas são completamente diferentes. Cada filho é um filho, sabe?”, compartilhou Nanda.

Por fim, Emílio Dantas contou que entrou para o projeto porque ficou ‘com ciúmes’ da parceira, Fabiula Nascimento, que havia feito um filme infantil recentemente.

“Cara, eu entrei em ‘o Diário de Pilar’ fundamentalmente por inveja [risos]. Porque a Fabiula estava acabando de fazer o ‘Detetives do Prédio Azul 4’ e eu tinha levado as crianças para visitar o set. Eles ficaram loucos com o set com a mamãe de personagem e tal. E eles já entendem muito o rolê do nosso trampo. Vendo eles encantados, eu falei: ‘Ah, cara, eu quero também, pô. Eu quero que eu também tenha um filme infantil para ver com eles’. E aí, quando vi a história desse filme e esse quarteto de vilões muito Trapalhões, eu achei muito divertido”, contou.

Nanda Costa concordou e se disse feliz com a oportunidade de fazer um filme para ver com as filhas.

“Eu fiquei muito feliz com o convite de poder fazer um filme que as minhas filhas podem assistir. Eu vou poder ir ao cinema com elas, sabe? Fiquei muito animada com isso”, completou.

Emílio também comentou sobre seu visual diferentão, que foi um pedido do próprio ator.

“Quando eu vi que a gente tinha poucas diárias, eu estava em um momento entre trabalhos que me daria bom tempo de espera. Eu falei: ‘cara, vai dar para brincar muito com a caracterização’. Eu pedi essa caracterização louca porque ainda não tinha um personagem assim na minha ‘bolsa’, sabe? A gente fica fazendo muita novela, e a TV usa pouquíssimo desses visuais malucos”, concluiu Emílio Dantas.